



KIT DE MATERIAIS DA EXPOSIÇÃO

A Mulher e o Câncer do Colo do Útero

Introdução

A exposição “A mulher e o câncer do colo do útero” é mais um material que nasce a partir do projeto “História do Câncer - atores, cenários e políticas públicas”, parceria entre o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a Casa de Oswaldo Cruz (COC)/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Desde o seu lançamento, em 2017, a exposição vem sendo atualizada constantemente. Hoje, ela é a segunda mais acessada no portal do INCA, confirmando ser um conteúdo rico, informativo e de grande interesse para a população brasileira.

Adaptando o conteúdo da exposição para as atuais plataformas de mídia, novos materiais foram produzidos, principalmente nos últimos dois anos, devido à intensificação do uso das redes sociais. Portanto, este material tem como objetivo apresentar e orientar os

profissionais da área de saúde, cidadãos e população em geral que tenha interesse em compartilhar esses conteúdos e também obter informações seguras sobre o câncer do colo do útero.

Neste material você aprenderá a importante posição que o câncer do colo do útero ocupa no Brasil e conhecerá a exposição “A mulher e o câncer do colo do útero”, bem como as regras e orientações para sua impressão. Também receberá orientações para ter acesso à apresentação da exposição em formato *power point* (PPT) para aulas e outras atividades. O material inclui ainda as sugestões de *post* (texto), *hashtags* e *cards* (imagens) para postagens em redes sociais. Além dos materiais da exposição, vamos indicar outros conteúdos informativos sobre câncer do colo do útero elaborados pelo INCA.

Sumário

1. O câncer do colo do útero

2. A exposição “A mulher e o câncer do colo do útero”

3. Orientações para impressão da exposição

4. Materiais da exposição:
- Apresentação da exposição em formato *power point* (PPT)
- Sugestões de *post* (texto) e *hashtags*
- *Cards* (imagens) para redes sociais

5. Sugestões de demais conteúdos sobre câncer do colo do útero

1. O câncer do colo do útero

Falar abertamente sobre o câncer pode ajudar a esclarecer mitos e verdades e, com isso, aumentar o conhecimento e diminuir o temor associado à doença.

A seguir algumas informações breves sobre o câncer do colo do útero.



O câncer colo do útero

O QUE É CÂNCER COLO DO ÚTERO?

O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano - HPV

A infecção genital por esse vírus é muito frequente e, na maioria das vezes, não causa

doença. Em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir para o câncer. Essas alterações podem ser descobertas no exame preventivo ginecológico (conhecido também como Papanicolaou), e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso, é importante a realização periódica do exame preventivo.



O câncer colo do útero

NÚMEROS

Excetuando-se o câncer de pele não melanoma, o câncer do colo do útero é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e colorretal),

com estimativa de **17.010 novos casos** em 2023. Representa a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, com **6.627 mortes** registradas em 2020.



O câncer colo do útero

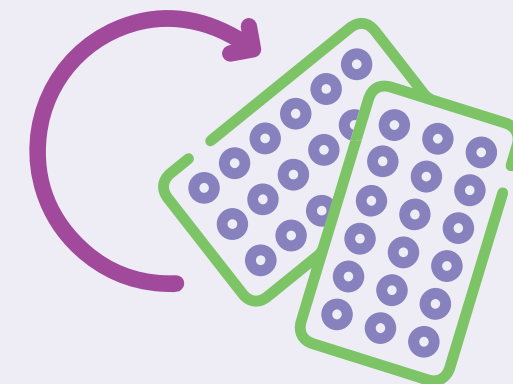
O QUE AUMENTA O RISCO?



Múltiplos parceiros Sexuais.



Tabagismo (a doença está diretamente relacionada à quantidade de cigarros fumados).



Uso prolongado de pílulas anticoncepcionais.

O câncer colo do útero

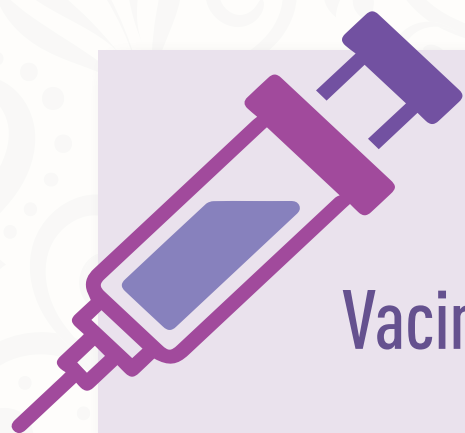
COMO PREVENIR O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

A prevenção primária do câncer do colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo Papilomavírus Humano (HPV). A transmissão da infecção ocorre por via sexual, presumidamente por meio de abrasões (desgaste por atrito ou fricção) microscópicas na mucosa ou na pele

da região anogenital. Consequentemente, o uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) durante a relação sexual protege parcialmente do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer pelo contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal.



O câncer colo do útero



Vacinação contra o HPV

O Ministério da Saúde já implementou no calendário de imunização a vacina tetravalente contra o HPV, que pode ser aplicada em **meninas e meninos de 9 a 14 anos** e em pessoas imunossuprimidas (vivendo com HIV/Aids, submetidos a transplantes de órgãos sólidos/ medula óssea e pacientes

oncológicos) de 15 a 45 anos. Essa vacina protege contra os **tipos 6, 11, 16 e 18 do HPV**. Os dois primeiros causam verrugas genitais, e os dois últimos são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero.

A vacinação e a realização do exame preventivo ginecológico

(Papanicolaou) se complementam como ações de prevenção desse tipo de câncer. **Mesmo as mulheres vacinadas, quando alcançarem a idade preconizada (a partir dos 25 anos), deverão fazer o exame preventivo periodicamente, pois a vacina não protege contra todos os tipos oncogênicos do HPV.**

O câncer colo do útero

SINAIS E SINTOMAS

O câncer do colo do útero é uma doença de desenvolvimento lento, que pode não apresentar sintomas na fase inicial. Nos casos mais avançados, pode evoluir para

sangramento vaginal intermitente (que vai e volta) ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais.



O câncer colo do útero



DETECÇÃO PRECOCE

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar um tumor em fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento. Ela pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença (diagnóstico precoce), ou com o uso de exa-

mes periódicos em pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento) pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença.

Existe uma fase pré-clínica (sem sintomas) do câncer do colo do útero, em que a detecção de lesões precursoras (que antecedem o aparecimento da doença) pode ser

feita por meio do exame preventivo ginecológico (Papanicolaou). Quando diagnosticado na fase inicial, as chances de cura do câncer cervical são de 100%. A doença é silenciosa em seu início, e sinais e sintomas, como sangramento vaginal, corrimento e dor, aparecem em fases mais avançadas da doença.

O câncer colo do útero

EXAME PREVENTIVO

Atualmente, o exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolaou) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras ou fazer o diagnóstico precoce da doença. O exame pode ser feito em postos ou unidades de saúde da rede pública, e sua realização periódica reduz a ocorrência e a mortalidade pela doença.

É um exame simples e rápido, podendo, no máximo, causar um pequeno desconforto.

Para garantir um resultado correto, preferencialmente, não se deve ter relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame e evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à sua realização. É importante também não estar menstruada, porque a presença de sangue pode alterar o resultado. Mulheres grávidas também podem se submeter ao exame, sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê.



O câncer colo do útero

Como é feito o exame?

1. Para a coleta do material, é introduzido na vagina um instrumento chamado espéculo (conhecido popularmente como “bico de pato”, devido ao seu formato);

2. O profissional de saúde faz a inspeção visual do interior da vagina e do colo do útero;

3. O profissional promove a escamação da superfície externa e interna do colo do útero com uma espátula de madeira e uma escovinha;

4. As células colhidas são colocadas numa lâmina de vidro para análise em laboratório especializado em citopatologia.



O câncer colo do útero

ATENÇÃO

O exame deve ser oferecido às mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero, na faixa etária de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual. Isso pode incluir homens trans e pessoas não binárias designadas mulher ao nascer.

A rotina recomendada é a repetição do exame a cada três anos, após dois exames normais realizados com um intervalo de um ano. A repetição em um ano após o primeiro teste tem como objetivo reduzir a possibilidade de um resultado falso-negativo.

O câncer colo do útero

O que fazer após o exame?

É preciso retornar ao local onde foi realizado o exame (ambulatório, posto ou centro de saúde) na data marcada para saber o resultado e receber instruções. Tão importante quanto fazer o exame é buscar o resultado e apresentá-lo ao médico.



O câncer colo do útero

TRATAMENTO

O tratamento para cada caso deve ser avaliado e orientado por um médico. Se confirmada a presença de lesão precursora, ela poderá ser tratada em ambulatório (sem necessidade de internação), por meio de eletrocirurgia.

No caso de confirmação de câncer, o tipo de tratamento dependerá do estadiamento da doença (estágio de evolução), tamanho do tumor e fatores pessoais, como idade da paciente

e desejo de ainda ter filhos. Entre os tratamentos para o câncer do colo do útero estão a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia.

Saiba mais em:
gov.br/inca/colo-do-utero



2. A exposição “A mulher e o câncer do colo do útero”



EXPOSIÇÃO

a Mulher e o Câncer do Colo do Útero



A exposição “A mulher e o câncer do colo do útero”

SOBRE A EXPOSIÇÃO

A exposição possui 20 painéis que trazem informações para que a população conheça melhor esse câncer e suas formas de enfrentamento ao longo da história até os dias de hoje. O material “A mulher e o câncer do colo do útero” foi criado pelo projeto “História do Câncer – atores, cenários e políticas públicas”, uma parceria entre o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a Casa de Oswaldo Cruz (COC)/ Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Para conhecer a exposição virtual, basta acessar o portal do INCA em:

gov.br/inca//mulher-e-cancer-do-colo-do-utero

Recomendações para o exame preventivo

Quem deve fazer o exame preventivo?
Mulheres entre 25 e 64 anos que já tiveram atividade sexual.

Por que antes de 25 anos as mulheres não precisam fazer o exame preventivo?

A periodicidade de três anos é recomendada pelo INCA e pela OMS, em função do longo período de evolução das lesões precursoras.

Quando a mulher faz o exame pela primeira vez, deve repeti-lo no intervalo de um ano. A repetição após um ano tem como objetivo dar mais segurança à mulher quanto ao primeiro resultado.

Para fazer o exame, é preferível:

- ▼ Não estar menstruada.
- ▼ Não ter tido relação sexual, usado duchas ou lubrificantes vaginais no dia anterior ao exame.

Lembre-se: é importante saber o resultado do exame!

Primeiras técnicas para diagnosticar e tratar

Durante muito tempo, a medicina não tinha ferramentas para identificar o câncer do colo do útero tampouco para a sua prevenção ou cura. As mulheres que conseguiam ser diagnosticadas tinham como única alternativa a cirurgia de retirada do útero, em condições de elevado risco.

Na década de 1920, o médico alemão Hans Hinselwood criou um esfinteroscópio para visualizar o canal chamado colo do útero. O aparelho permitia ver pequenas lesões no colo do útero.

Em 1941, o médico inglês George Papanicolaou observou que nas células retiradas do colo do útero era possível ver as lesões precancerígenas e cancerosas. Essa técnica permitiu identificar a doença em mulheres sem sintomas.

Em 1988, nos Estados Unidos, a médica Mary Amanda Dean foi a primeira profissional a realizar uma retirada do útero (histerectomia).

O que foi feito no Brasil para o controle do câncer do colo do útero?

Até os anos de 1950, acreditava-se que o câncer do colo do útero era pouco frequente e incurável. A partir daí, com a utilização dos exames preventivos e a possibilidade de cura, a doença ganhou maior atenção, levando à criação de programas de controle.

Pioneiras Sociais, criada nos anos 1950, foi inovadora na prevenção do câncer do colo do útero, como a implantação de pontos de coleta de exames e a criação de cursos.

Em 1980, os movimentos sociais e o SUS começaram a ser criados, dando suporte às ações.

Foi a primeira ação nacional de prevenção do câncer do colo do útero, o Viva Mulher. Esse movimento trouxe avanços para a conscientização, diagnóstico e tratamento da doença.

Hoje, muitos desafios ainda existem para o controle do câncer do colo do útero e a mortalidade pela doença nas áreas mais pobres e com menos acesso aos serviços de saúde.

O que é o câncer do colo do útero?

É um tumor que se desenvolve na parte inferior do útero, chamada colo, e pode invadir outros órgãos. O colo do útero fica no fundo da vagina. Ele tem uma pequena abertura por onde sai o bebê e o sangue menstrual e entram os espermatozoides em busca do óvulo na relação sexual. O câncer do colo do útero pode crescer lento e silenciosamente por mais de dez anos. A mulher não sente nada no início. Quando a doença avança, pode causar sangramentos fora do período menstrual, dor, corrimentos e cheiro desagradável.

A doença começa a ser mais frequente na faixa de 30 a 39 anos e se torna ainda mais comum entre 50 e 60 anos.

Diagrama do sistema reprodutor feminino:

- Endométrio
- Trompa
- Útero
- Ovário
- Colo do Útero
- Vagina
- Vulva

Outros painéis visíveis:

- Crise de isolamento da Fundação de Pioneiras Sociais. Fonte: Arquivo do Projeto História do Câncer Apoio Científico e Políticas Públicas.
- Campanha educacional do Viva Mulher. Fonte: Arquivo do Projeto História do Câncer Apoio Científico e Políticas Públicas.
- Papanicolaou. Fonte: Arquivo do Projeto História do Câncer Apoio Científico e Políticas Públicas.
- Programa nacional de controle do câncer do colo do útero. Fonte: Arquivo do Projeto História do Câncer Apoio Científico e Políticas Públicas.
- LEMBRE-ALGUÉM. Fonte: Arquivo do Projeto História do Câncer Apoio Científico e Políticas Públicas.

A exposição “A mulher e o câncer do colo do útero”

ATENÇÃO

A exposição não deverá sofrer quaisquer alterações, sem aprovação prévia e expressa do Instituto.

Informações, orientações e dados como a “Estimativa de Câncer no Brasil” produzida pelo INCA, contidas na exposição poderão ser usadas ou citadas em outros materiais, desde que a exposição seja referenciada, e o INCA e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sejam nomeados como autores ou fonte.

A exposição “A mulher e o câncer do colo do útero”

O conteúdo da exposição é revisado periodicamente pelo INCA, para mantê-lo sempre atualizado. Lembrando que quaisquer inserções e alterações no conteúdo da exposição são proibidas.

Informações, orientações e dados como a “Estimativa de Câncer no Brasil” produzida pelo INCA, contidas na exposição poderão ser usadas ou citadas em outros materiais, desde que a exposição seja referenciada, e o INCA e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sejam nomeados como autores ou fonte.



3. Orientações para impressão da exposição



Orientações para impressão da exposição

Caso tenha interesse em imprimir a exposição “A mulher e o câncer do colo do útero” para colocá-la em sua cidade, posto de saúde ou área pública, o pedido deve ser feito por e-mail ao endereço comcerimonial@inca.gov.br. O solicitante receberá um formulário de uso da exposição para preenchimento. A equipe do projeto de exposição dará todas as instruções necessárias para a **impressão**, **os custos ficarão a cargo do solicitante**.



Orientações para impressão da exposição

É **proibida** a reprodução da exposição por meio de impressão das imagens contidas no Portal do INCA ou “prints”. Essa forma de impressão, além da baixa qualidade, descaracteriza o material que tem o objetivo de informar a população com qualidade e clareza.

A impressão e divulgação da exposição “A mulher e o câncer do colo do útero” só será autorizada para uso não comercial, entende-se assim que a utilização será de cunho informativo ou para a atividade de ensino e pesquisa.



4. Materiais da exposição:

- Apresentação da exposição em formato *power point* (PPT)
- Sugestões de *post* (texto) e *hashtags*
- *Cards* (imagens) para redes sociais



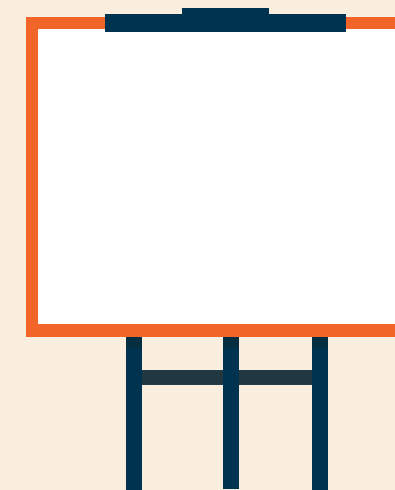
Materiais da exposição

MATERIAIS DA EXPOSIÇÃO

Apresentação da exposição em formato *power point* (PPT)

A exposição foi adaptada para o formato Apresentação para que possa ser utilizada em aulas, palestras e exposições. A disponibilização do arquivo nesse formato pode ser solicitada por meio do formulário

contido na página da exposição no portal do INCA e também no seguinte endereço: <https://www.gov.br/inca/pt-br/centrais-de-conteudo/exposicoes/solicitacao-de-download-de-exposicao>



FIQUE ATENTO

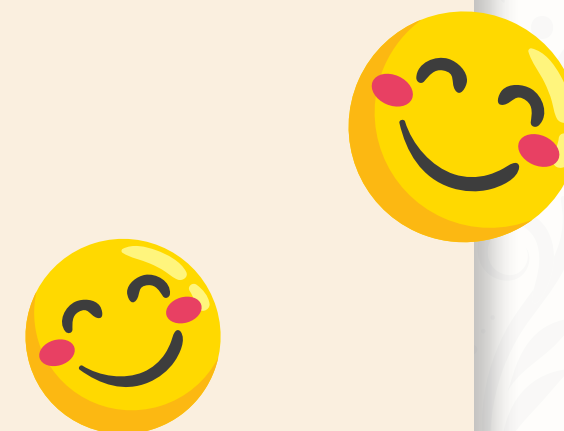
Lembramos que o conteúdo da exposição é revisado periodicamente para mantê-lo sempre atualizado. Portanto, é recomendável, em caso de nova exibição da apresentação, verificar a última versão no portal do INCA, no link gov.br/inca/mulher-e-cancer-do-colo-do-utero. Caso necessário, solicitar a apresentação atualizada. Reforçamos que o conteúdo da apresentação da exposição não deverá sofrer quaisquer alterações, sem aprovação expressa do Instituto.

Materiais da exposição

Sugestões de textos e *#hashtags* para divulgação nas redes sociais

Com a intensificação do uso das redes sociais pela população, o INCA adaptou o conteúdo da exposição para que possa ser também compartilhado nas mídias sociais. O objetivo não é reproduzir a exposição nas redes sociais, mas, a partir de uma prévia do material, convidar o público a conhecer todos os painéis e ter informações importantes

sobre o câncer do colo do útero. Com isso, damos sugestões de post (texto), *hashtags* (#) e *cards* (imagens) que podem ajudar na divulgação da exposição nas redes:



Materiais da exposição



Sugestões de *post* (texto):

Mulher, fique atenta à sua saúde e aos sinais do seu corpo. Segundo o #IBGE, no Brasil, mulheres trabalham, em média, três horas por semana a mais que os homens, combinando trabalho remunerado, cuidar da casa e da família. Com uma jornada dessas, sobra pouco tempo para ir regularmente ao médico e fazer exames como o Papanicolaou (preventivo), que previne o câncer do colo do útero, um dos mais frequentes

na população feminina, causado pelo #HPV. Para te ajudar a se informar sobre esse tipo de câncer, o (a) [insira aqui o nome da sua instituição ou secretaria de saúde] traz uma prévia da exposição “A mulher e o câncer do colo do útero no Brasil” feita pelo INCA junto com a @casadeOswaldoCruz.

Confira mais em:

gov.br/inca/mulher-e-cancer-do-colo-do-utero

Materiais da exposição



Hashtags:

#AMulherEOCâncerDoColoDoÚteroNoBrasil

#CâncerColoDoÚteroINCA

#Câncer #ColoDoÚtero #SaúdeDaMulher

#SUS #MinistérioDaSaúde #INCA

O INCA não possui redes sociais próprias. Portanto, o uso das *hashtags* é importante para identificar a divulgação dos conteúdos nas redes sociais.

Materiais da exposição

Cards (imagens) para as redes sociais:

Foram elaborados dez cards para redes sociais baseados em informações da exposição que podem ser usados no Instagram e Facebook na modalidade carrossel ou álbum. Além disso, foram criados dois *cards* específicos para divulgação no *story* (Instagram) e aplicativos de comunicação (WhatApps e Telegram). Os dez *cards* devem ser postados na ordem disponibilizada e **não devem sofrer alterações ou inserções de logos ou outros elementos gráficos ou textos.**

Clique aqui para acessar o material



5. Sugestões de demais conteúdos sobre câncer do colo do útero

O INCA possui um rico acervo de materiais informativos em diversos formatos sobre câncer do colo do útero que podem ser utilizados para pesquisa e também divulgação. Confira a lista dos materiais que você pode compartilhar, além da exposição “A mulher e o câncer do colo do útero no Brasil”.



O câncer do colo do útero

CARD DIA INTERNACIONAL DA MULHER

As imagens disponibilizadas devem ser utilizadas no formato “Carrossel”, o recurso permite a inserção de mais de uma imagem no mesmo post e para visualizá-las, basta rolar a tela pela lateral, por isso, a comparação com um carrossel.

O card, em formato carrossel, traz informações rápidas sobre o exame preventivo.

[Clique aqui para baixar o material](#)

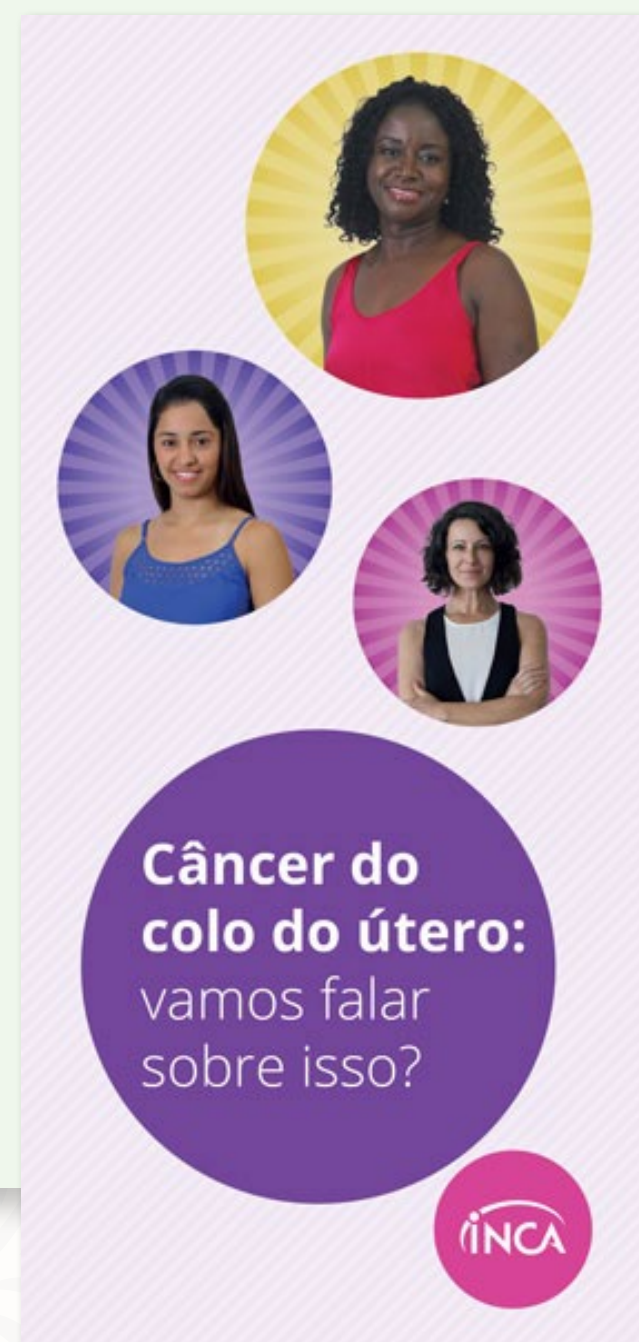


O câncer do colo do útero

FOLHETOS

Câncer do colo do útero:
é preciso falar disso

O folheto apresenta informações sobre prevenção, sintomas, detecção e tratamento do câncer do colo do útero.



Clique na imagem
para baixar o folheto.

O câncer do colo do útero

FOLHETOS

Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero

Voltado para profissionais de saúde, o folheto sobre detecção precoce do câncer do colo do útero traz um panorama sobre a doença no Brasil, detecção precoce, diretrizes técnicas do rastreamento, resultados do exame citopatológico, condutas recomendadas e ações desenvolvidas pelo INCA.



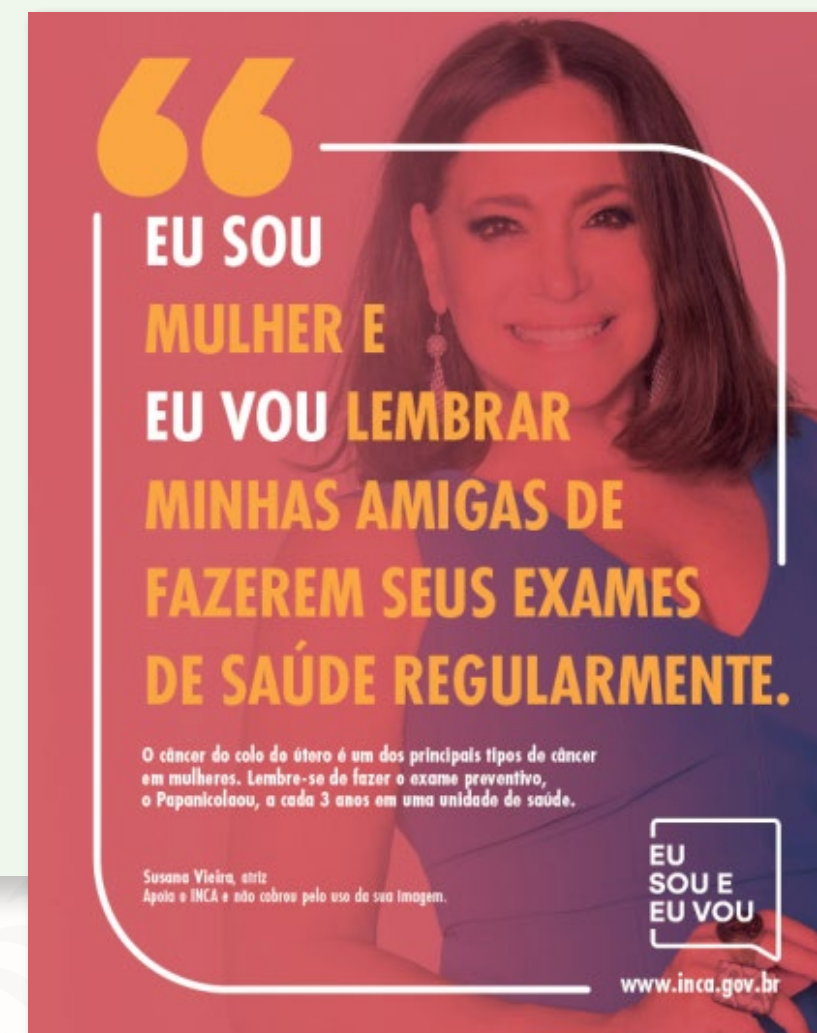
Clique na imagem
para baixar o folheto.

O câncer do colo do útero

CARTAZES

“Eu sou mulher e eu vou lembrar minhas amigas de fazerem seus exames de saúde regularmente.”

Material criado para o Dia Internacional da Mulher. Nele, a atriz Susana Vieira apoia a campanha Eu Sou e Eu Vou e dá um recado: “O câncer do colo do útero é um dos principais tipos de câncer em mulheres. Lembre-se de fazer o exame preventivo, o Papanicolaou, a cada 3 anos em uma unidade de saúde”.



Clique na imagem
para baixar o cartaz.

O câncer do colo do útero

CARTAZES

O cuidado é uma prova de amor

O cartaz sobre câncer do colo do útero tem como tema: “O cuidado é uma prova de amor”



Clique na imagem para baixar o cartaz.

O câncer do colo do útero

LIVRO

Viva Mulher 20 anos: história e memória do controle dos cânceres do colo do útero e de mama no Brasil: catálogo de documentos

O material é resultado de um longo trabalho de recuperação, organização e análise de documentos sobre o programa Viva Mulher. Além de catalogação descritiva dos documentos, a publicação possui texto detalhando a metodologia utilizada e um capítulo sobre a história

do Viva Mulher e do controle dos cânceres do colo do útero e de mama nos últimos 20 anos. O acervo é rico, com fontes que permitem estudar a fundo o cotidiano da saúde pública e os desafios de estruturar programas nacionais de prevenção e controle num país complexo como o Brasil.



Clique na imagem para baixar o livro.

O câncer do colo do útero

VÍDEOS

Mama Bela, Belo Colo - saúde da mulher, câncer de mama e do colo do útero

Relatos de mulheres sobreviventes são exemplos de que o câncer não é um ponto final e que apoio, compreensão e respeito ajudam a enfrentar o medo e o estigma da doença. Inscreva-se no canal do INCA no Youtube para saber mais sobre como se proteger do câncer.



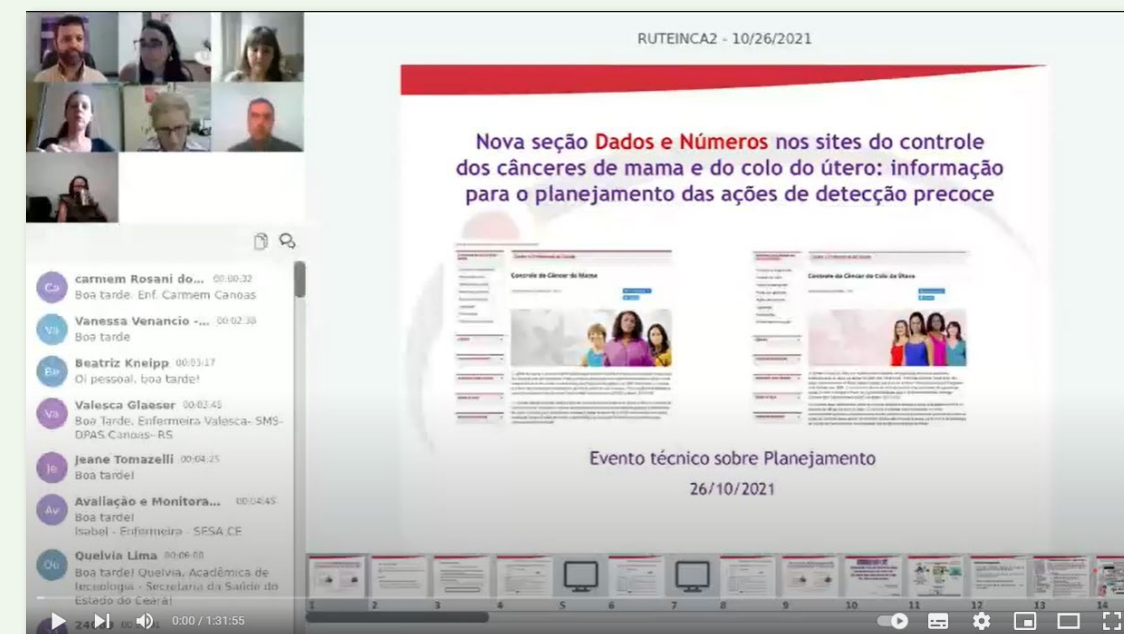
[Clique aqui para assistir](#)

O câncer do colo do útero

VÍDEOS

Planejamento das ações de detecção precoce do câncer: da teoria aos desafios da prática

Evento técnico dirigido às coordenações de controle do câncer das secretarias estaduais e municipais de Saúde, com o objetivo de debater a importância e a aplicabilidade das ferramentas para programação, monitoramento e avaliação das ações de detecção precoce dos cânceres de mama e do colo do útero.



[Clique aqui para assistir](#)

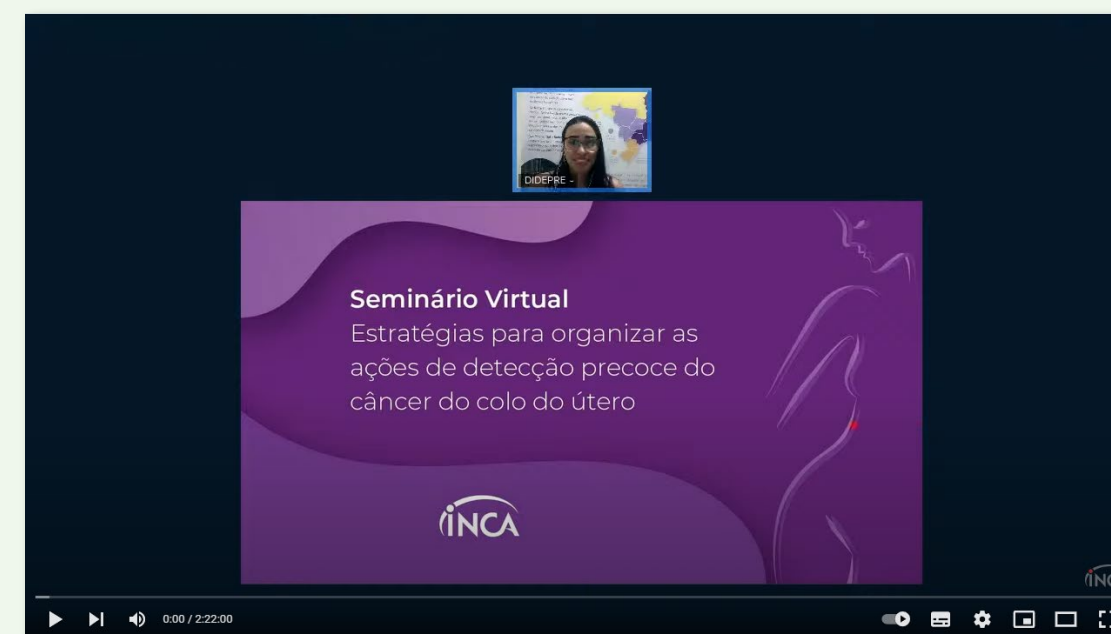
O câncer do colo do útero

VÍDEOS

Seminário Estratégias para organizar as ações de detecção precoce do câncer do colo do útero.

O evento debate estratégias da atenção primária à saúde para organizar as ações de detecção precoce do câncer do colo do útero. O seminário é voltado para profissionais de saúde da atenção primária à saúde; coordenadores da

atenção primária à saúde e de controle do câncer das secretarias estaduais e municipais de saúde; pesquisadores, docentes e estudantes interessados em saúde da mulher e detecção precoce do câncer.



[Clique aqui para assistir](#)

www.gov.br/inca



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

